

Relatório Operacional

Introdução

“Somos a Força Justa das Vítimas de uma Guerra Injusta”

O Relatório Operacional e Contas de 2017 cumprem com o estipulado no artigo 41º, alínea d) dos Estatutos da ADFA. Este Relatório é um desafio de grande exigência, fruto do trabalho empenhado realizado na Sede Nacional da ADFA, nas Delegações, pelos seus colaboradores e dirigentes, no dia-a-dia da Associação.

O ano de 2017 foi de intensa participação associativa, tanto ao nível interno como ao nível da intervenção externa da ADFA.

A Associação contactou todos os Órgãos de Soberania, entidades civis e militares e com os cidadãos de forma muito significativa, tomando-se como exemplo o lançamento do livro “Deficientes das Forças Armadas – A Geração da Ruptura”, no dia 30 de Maio, em cerimónia presidida por Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. A obra teve como prefaciador o professor doutor Eduardo Lourenço e contou com sessões de apresentação realizadas pelas Delegações de Bragança (em Mirandela), de Faro e de Viseu, em 21 de Setembro, 14 de Julho e em Dezembro, respectivamente. Destaca-se a coordenação deste trabalho editorial de fôlego, que coube ao associado Lavouras Lopes, que liderou a equipa redactorial, de pesquisa e de elaboração do livro sobre os deficientes das Forças Armadas e sobre a ADFA. Um livro de referência para estudantes e professores, que marca indelevelmente a história contemporânea de Portugal, com uma profunda imagem do quotidiano português da Guerra Colonial, do 25 de Abril e da ADFA na sociedade portuguesa, através dos testemunhos dos associados, de citações do jornal ELO e de muitas imagens fotográficas que registaram tantos episódios. O livro “Deficientes das Forças Armadas – A Geração da Ruptura” faz, inquestionavelmente, parte do legado que a ADFA deixará aos vindouros.

No lançamento Livro ADFA, a presença do Presidente da República veio sublinhar o reconhecimento profundo de Portugal e dos Órgãos de Soberania quanto à história da ADFA e dos deficientes militares.

No ELO, sob o título “Geração da rutura democratiza a Memória”, a ADFA publicou algumas citações do evento:

“Vós sois os nossos heróis, num tempo de ditadura e de fim de ciclo imperial e colonial” - Presidente da República, professor Marcelo Rebelo de Sousa

“Esta associação constitui um exemplo de responsabilidade e de afirmação de cidadania e do associativismo que responde a necessidades humanas tão prementes como as que estão em causa no universo dos deficientes militares” - Ministro da Defesa Nacional, professor José Azeredo Lopes

“A ADFA foi a ponte que em primeiro lugar deu o passo para a reconciliação, com o seu contributo cívico” - Professor Bruno Sena Martins

“O rito de passagem destinar-se-ia a redimir toda a sociedade e a integrar plenamente os deficientes, mudando radicalmente a percepção que deles tinha” - Professor José Gil

“Dizemos ao Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas que está na sua casa, que é sinal importante da nossa Condição Militar” - Presidente da Direcção Nacional da ADFA, José Arruda

Outro dos pontos altos das actividades deste ano foi a visita do Ministro da Defesa Nacional às instalações da ADFA no Porto, com especial incidência sobre as obras de recuperação do edifício da Rua de Francos, visitando também a Sede da Delegação do Porto. Na Sessão Solene da visita, foi apresentado ao governante o Projecto do Centro de Apoio Integrado do

ADFA

BALANÇO CONSOLIDADO em 31 de Dezembro de 2017

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2017	31-01-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		4 165 168,78	4 172 787,31
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Activos intangíveis		4 230,23	4 230,23
Activos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		4 169 399,01	4 177 017,54
Activo corrente			
Inventários		18 884,71	12 761,18
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes		5 331,57	7 262,96
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	9,95
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		195 007,85	301 096,68
Diferimentos		8 283,04	6 169,02
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		538 769,86	716 349,34
		766 277,03	1 043 649,13
Total do activo		4 935 676,04	5 220 666,67
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		0,00	0,00
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		815 649,76	815 649,76
Resultados transitados		776 018,29	706 497,74
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		2 927 556,08	3 402 456,46
		4 519 224,13	4 924 603,96
Resultado líquido do período		76 370,85	71 853,90
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		4 595 594,98	4 996 457,86
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		12 396,05	27 837,50
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		20 914,98	18 723,80
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		206 474,58	165 417,77
Diferimentos		100 295,45	12 229,74
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		340 081,06	224 208,81
Total do passivo		340 081,06	224 208,81
Total do capital próprio e do passivo		4 935 676,04	5 220 666,67

Porto (CAIP), que envolve a recuperação e renovação do Palacete Cor-de-Rosa e a remodelação do espaço da Delegação. Estiveram também presentes diversas entidades civis e militares, bem como várias dezenas de associados e suas famílias, que testemunharam a abertura política para o desenvolvimento deste projecto. Uma visita de elevado significado para a ADFA, tendo em vista a dimensão nacional deste Projecto. Os associados apoiaram, em campanha de angariação de fundos, a iniciativa. O MDN aceitou fazer a ligação com outros Ministérios.

Nessa contínua interacção com os representantes dos Órgãos de Soberania, com a Instituição Militar e com as entidades oficiais civis, a ADFA manteve reuniões de trabalho, audições e audiências, encontros comemorativos e eventos sociais de relevância, por todo o País, no seu todo continental e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

No âmbito do Caderno Reivindicativo da ADFA, o principal interlocutor foi o Ministério da Defesa Nacional, nas audiências concedidas pelo Ministro da Defesa Nacional, João Azeredo Lopes, pelo Secretá-